

**CENTRO COLABORADOR EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO ESCOLAR  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO**

**MODELO DE PLANO ANUAL DE TRABALHO:  
NUTRICIONISTA DO PNAE**

Goiânia  
2023

## PRODUÇÃO

### Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar da Universidade Federal de Goiás (CECANE UFG)

#### Elaboração

*Estudantes de Nutrição da disciplina de Alimentação Escolar – Faculdade de Nutrição UFG* Ana Beatriz da Silva Almeida  
Beatriz Vitorino Pereira dos Santos  
Daiany Renally Ferreira Bezerra  
Evelyn De Oliveira Carneiro  
Fernanda Siqueira Carneiro

*Agente do PNAE Responsável Técnica Nutricionista* Marina de Sá Azevedo -

*Agentes do PNAE* *Nutricionista Me. Tainá Amélia Santana Marchewicz*  
*Assessora Técnica*

*Docente suporte técnico* Profª Drª Karine Anusca Martins

#### Revisão

*Docentes* Profª Drª Thaísa Anders Carvalho Souza – Coordenadora de gestão  
Profª Drª Géssica Mercia de Almeida – *Vice Coordenadora de gestão*

*Apoio técnico ao FNDE* *Nutricionista Me. Marília Bohnen de Barros – Nutricionista*

## REALIZAÇÃO

### Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)

*Coordenação Geral do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) - CGPAE/DIRAE* Solange Fernandes de Freitas Castro – *Coordenadora*

*Divisão de Apoio e Planejamento da Alimentação Escolar - DAPAE/CGPAE/DIRAE* Bruno Costa e Silva – *Chefe da Divisão*  
João César da Fonseca Neto  
Kênia Pereira da Silva Sampaio

*Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional - COSAN/CGPAE/DIRAE* Fernanda de Oliveira Henz  
Isabela Cristina de Castro Alves  
Renara Guedes Araújo

*Assessoria de Educação Corporativa – ASSEC/PRESI* Carlos Sitta Fortini – *Coordenador*

**Prezado(a) nutricionista do PNAE,**

Este material foi desenvolvido para nutricionistas do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). A seguir, você vai se deparar com o modelo de plano anual de trabalho que traz informações que possibilitarão melhorias ao seu trabalho no PNAE. Empoderado(a) de tais conhecimentos, a realização das suas atribuições fará a diferença necessária em sua comunidade de atuação. Para desenvolver as atribuições do nutricionista e atender o objetivo do Programa, um plano de trabalho bem delimitado, com objetivos e metas definidas promoverá um trabalho mais organizado e efetivo na execução dessa política tão importante.

Este material é fruto de um trabalho apresentado à disciplina optativa de Alimentação Escolar do curso de graduação da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Goiás. As autoras autorizaram o seu uso e a equipe do Centro Colaborador de Alimentação e Nutrição Escolar da Universidade Federal de Goiás (CECANE UFG) realizou uma adaptação ao material para inserção no curso em EaD “A atuação do nutricionista no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)”, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Desfrute desta oportunidade de aprender mais e de fortalecer o Programa, colocando em prática as instruções descritas a seguir!

**Atenciosamente,**

**Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar (CECANE) da  
Universidade Federal de Goiás (UFG)**

**Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional (COSAN/FNDE)**

**Coordenação-Geral do Programa de Alimentação Escolar (CGPAE/FNDE)**

## SUMÁRIO

<b>1. DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO/ESTADO .....</b>	<b>4</b>
1.1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO/ESTADO.....	4
1.2. PERFIL ECONÔMICO DO MUNICÍPIO .....	5
1.3. CARACTERIZAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR.....	5
1.4. CARACTERIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR .....	5
1.5. CARACTERIZAÇÃO DO CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (CAE).....	6
1.6. CARACTERIZAÇÃO DAS AÇÕES DO NUTRICIONISTA DO PNAE .....	6
<b>2. OBJETIVO DO PLANO DE TRABALHO .....</b>	<b>8</b>
<b>3. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES .....</b>	<b>8</b>
3.1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE .....	8
3.2. JUSTIFICATIVA.....	8
3.3. ESTRATÉGIAS OPERACIONAIS.....	9
3.4. METAS.....	10
3.5. LOCAIS .....	11
3.6. ÓRGÃOS EXECUTORES.....	11
3.7. ORÇAMENTO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA .....	12
3.8. INSTRUMENTO AVALIATIVO .....	13
<b>4. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....</b>	<b>14</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>15</b>

## 1. DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO/ESTADO

O diagnóstico é o primeiro passo para a construção de um Plano de Trabalho, pois a partir dele é que são identificadas as necessidades da Entidade Executora (EEx). Seguem listadas a seguir as informações necessárias à realização do diagnóstico. **Você pode utilizar este material como modelo e preencher as informações da EEx que você é vinculada(o).**

### 1.1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO/ESTADO

- Prefeito/Governador:
- Secretário da Educação:
- Secretário da Agricultura:
- Índice de Desenvolvimento Humano (IDH):
- Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB):
- Estudantes atendidos:
- Quantidade de escolas rurais:
- Quantidade de escolas urbanas:
- Escolas de povos e comunidade tradicionais (indígenas, quilombolas):

<b>CRECHES</b>				
	<i>Áreas urbanas</i>	<i>Área rural</i>	<i>Áreas localizadas em comunidades indígenas ou áreas remanescentes de quilombos</i>	
	<b>Nº unidades</b>			
<b>Faixa etária</b>	<b>Nº estudantes</b>			
<i>6 meses a 1 ano</i>				
<i>1 ano e 1 mês a 2 anos</i>				
<i>2 anos e 1 mês a 3 anos</i>				

ESCOLAS				
		Áreas urbanas	Área rural	Áreas localizadas em comunidades indígenas ou áreas remanescentes de quilombos
<b>Mod. Ensino</b>				
<i>Ensino Fundamental 1</i>	<b>Nº unidades</b>			
	<b>Nº estudantes</b>			
<i>Ensino Fundamental 2</i>	<b>Nº unidades</b>			
	<b>Nº estudantes</b>			
<i>Ensino Médio</i>	<b>Nº unidades</b>			
	<b>Nº estudantes</b>			
<i>EJA</i>	<b>Nº unidades</b>			
	<b>Nº estudantes</b>			

## 1.2. PERFIL ECONÔMICO DO MUNICÍPIO

- Produto Interno Bruto (PIB):
- Indígenas:
- Quilombolas:
- Assentamentos de reforma agrária:
- Outras comunidades:

## 1.3. CARACTERIZAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

- Tipo de Gestão:
- Perfil epidemiológico da população atendida pelo PNAE<sup>1</sup>:
- Repasse financeiro do FNDE (PNAE):
- Recursos próprios destinados à alimentação escolar:

## 1.4. CARACTERIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR

- Quantidade de DAPs - Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e/ou CAFs - Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (documento de identificação do agricultor familiar) ativas:
- Realiza a compra de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar? Se sim, qual o percentual:

<sup>1</sup> Os dados podem ser coletados com auxílio das ferramentas SISVAN e/ou e-SUS ou ainda através da parceria com as nutricionistas da Secretaria da Saúde.

- Existem empreendedores rurais e/ou microempreendedores e/ou agricultores familiares? Se sim, quem são?
- Realizam chamadas públicas?
- Quais são as frutas, legumes e verduras mais produzidos?
- Quais os tipos de lavouras com maior produção na região?
- Como é produção da pecuária na região (Aquicultura, Asininos, bovinos, bubalinos, caprinos, equinos, galináceos, muares, ovinos, patos, perus, suínos)?
- No município tem algum tipo de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER?
- O (a) Responsável Técnico (RT) pelo PNAE faz o mapeamento da produção da agricultura familiar (levantamento da vocação e potencial produtivo da região)?

#### 1.5. CARACTERIZAÇÃO DO CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (CAE)

- O CAE é ativo?
- Quais atividades desenvolvidas pelo Conselho?
- Quais e quantos membros integram o CAE
- Quais atividades são realizadas pelo(a) nutricionista no apoio ao CAE?

#### 1.6. CARACTERIZAÇÃO DAS AÇÕES DO NUTRICIONISTA DO PNAE

- Quem compõe a equipe (Responsável Técnico - RT? Quadro Técnico - QT?)
- Quem elabora o cardápio?
- Respeitam as especificidades culturais e regionais?
- Os atores (gestor, nutricionistas RT, CAE e agricultores) são bem articulados? Como ocorre essa articulação?
- São realizados testes de aceitabilidade de cardápios? Se sim, como ocorrem?
- Há divulgação do cardápio no site da Secretaria e Educação e nos murais das escolas?
- Como e com que frequência ocorre o acompanhamento individual junto aos estudantes (antropometria)?

- Há a elaboração do cardápio especial para crianças que comprovem necessitar de cardápio específico (Questão de intolerâncias ou alergias alimentares ou Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT)?
- Há a realização de atividades de Educação Alimentar e Nutricional (EAN)? Se sim, quais e qual frequência?
- Os atores recebem formações sobre a atualização da legislação que rege o Programa?
- Qual foi a última formação realizada e sobre qual legislação?
- O (a) nutricionista realiza formação com os manipuladores de alimentos sobre boas práticas na alimentação escolar?
- O (a) nutricionista elabora o manual de boas práticas e o plano anual de trabalho?
- O município já recebeu assessoria do Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição do Escolar (CECANE) local ou do FNDE?
- O (a) nutricionista ou outro ator social já participou de alguma formação promovida pelo FNDE?



## 2. OBJETIVO DO PLANO DE TRABALHO

Qual a motivação central para o desenvolvimento do atual plano de trabalho? Pense em uma pergunta norteadora que resuma a (as) necessidade(s) levantada(s) no diagnóstico. O objetivo deve estar relacionado a responder tal problemática, de acordo com as atribuições do(a) Nutricionista. Veja o exemplo a seguir:

“Implementar ações que visem o aprimoramento das atribuições do (a) nutricionista no município, bem como assegurar a permanência das ações consideradas assertivas e essenciais no âmbito escolar.”

## 3. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

### 3.1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Neste tópico você irá descrever de forma detalhada todos os projetos e programas a serem desenvolvidos, planejados para o ano vigente, com vistas a contemplar os tópicos que seguem listados a seguir, para que você possa se guiar na elaboração do plano de trabalho da EEx que está lotada(o).

### 3.2. JUSTIFICATIVA

Você irá fazer uma justificativa para cada atividade a ser desenvolvida. É interessante que a justificativa responda à seguinte questão: Por que executar essa atividade? Aqui você irá explicar o **que precisa ser realizado** (quais problemas devem ser resolvidos) e os **motivos** de se priorizar essas ações. Esse item é importante para que o gestor seja sensibilizado e compreenda a importância de se cumprir o plano. Veja o exemplo a seguir:

### **Atividade: Interação com agricultores familiares para a inserção de sua produção na alimentação escolar**

“A interação com os agricultores familiares rurais e suas organizações, o conhecimento da produção local e a inserção desses produtos na alimentação escolar visa atender ao percentual mínimo de 30% (BRASIL, 2009), legalmente determinado, para a aquisição de gêneros alimentícios para a alimentação escolar, oriundos diretamente de agricultores familiares e de empreendedores familiares rurais, com recursos financeiros repassados pelo FNDE. Sendo assim, ao mesmo tempo em que a comunidade escolar ganha por ter acesso à uma alimentação escolar rica em frutas e hortaliças, os agricultores familiares rurais do município também ganham por terem espaço de venda de sua produção ao município e fortalecimento econômico local.”

### 3.3. ESTRATÉGIAS OPERACIONAIS

**Como** será (ão) desenvolvida(s) a(s) atividade(s)? É nesse item que você precisa mostrar **como** fará para atingir os objetivos estabelecidos. Pensando na atividade de diagnóstico e acompanhamento do estado nutricional, você pode se questionar para facilitar a descrição no plano. Veja o exemplo a seguir:

“Para promover a interação de agricultores e empreendedores familiares rurais e suas organizações, conhecer a produção local e inserir os produtos na alimentação escolar será realizado primeiramente um levantamento dos agricultores do município vinculados a cooperativas de agricultores familiares rurais e daqueles que possuem DAPs/CAFs ativas e que entregam alimentos para a alimentação escolar do município.

Posteriormente esses agricultores serão convidados a participar de encontros semestrais realizados nas escolas do município de forma a promover uma maior integração entre agricultores familiares rurais do município, nutricionista da Secretaria de Educação, alunos das escolas e a comunidade local de uma forma geral, uma vez que esses encontros serão abertos ao público.

Nesses encontros os momentos de integração serão promovidos por meio de dinâmicas e gincanas, palestras, dentre outros, sobre o modo de produção

agroecológico e mesas redondas a fim de propiciar o diálogo entre todos os envolvidos no evento. Simultaneamente a essas atividades ocorrerá na escola uma feira agroecológica em que os produtores familiares rurais do município farão a exposição e comercialização à comunidade de seus alimentos e produtos para que todas conheçam a produção da agricultura familiar local.

Dessa forma, é possível que se faça um levantamento, no momento do evento, de quais alimentos e produtos apresentam maior aceitabilidade pelo público e quais os produtores que ainda não fornecem seus gêneros alimentícios para a alimentação escolar do município, porém estão habilitados para isso e podem se tornar fornecedores também para o município.”

- Os materiais necessários para a realização desta atividade serão: computador, projetor, cartolinas, canetões, barbante, papel sulfite.

#### 3.4. METAS

Descrever numericamente o que deseja alcançar na atividade. Metas devem ser quantitativas, ou seja, deve haver um percentual ou um número absoluto a ser atingido em um prazo pré-determinado. “De quanto em quanto tempo”. Veja o exemplo a seguir:

- “Alcançar no mínimo 10 agricultores familiares a fim de aumentar a diversidade dos alimentos ofertados na alimentação escolar do município;
- Manter e/ou aumentar o cumprimento ao percentual mínimo de 30% para 50% da aquisição de gêneros alimentícios para a alimentação escolar, oriundos diretamente de agricultores familiares e de empreendedores familiares rurais.”

### 3.5. LOCAIS

Elencar em quais locais a atividade ocorrerá, o número esperado de participantes e qual o tipo de estrutura necessária. Veja o exemplo a seguir:

“Os encontros semestrais serão realizados presencialmente em uma ou duas das escolas do município.”

### 3.6. ÓRGÃOS EXECUTORES

Informar necessariamente quem são os atores sociais e parceiros que farão parte das suas atividades e elencar suas responsabilidades. É interessante convidar os participantes para uma reunião e apresentar o plano. A intersetorialidade contribuirá para a construção e definição das ações, acarretando ações mais assertivas. Veja o exemplo a seguir:

<b>Ator Social</b>	<b>Responsabilidade</b>
Nutricionista	Coordenar as mesas redondas e a feira agroecológica, convidar um professor especialista para a palestra sobre o modo de produção agroecológico
CAE	Acompanhar a atividade e elaborar relatório de acompanhamento
Agricultores familiares	Participar da atividade interativa e comercializar os produtos na feira agroecológica
Secretaria da Educação	Apoiar o evento, articular com o(a) nutricionista a organização do evento e participar das mesas redondas e feira agroecológica
Secretaria de Saúde	Apoiar o evento e participar das mesas redondas e feira agroecológica
Secretaria da Agricultura	Apoiar o evento, articular com o(a) nutricionista e os agricultores familiares para a organização da feira agroecológica e participar das mesas redondas
Setor de Compras	Apoiar o evento, participar das mesas redondas e feira agroecológica e atuar na articulação com os agricultores familiares
Professores	Participar da atividade interativa e conduzir as mesas redondas
Estudantes	Participar da atividade interativa

### 3.7. ORÇAMENTO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

Informar uma previsão de recursos financeiros que serão utilizados nas ações, com valores unitários e totais. Deve-se descrever os custos dos materiais e equipamentos, além de gastos com deslocamento/transporte (combustível) e recursos humanos. Veja o exemplo a seguir:

Item	Valor Unitário (R\$)	Atividade	Valor (R\$)	2022											
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Combustível	5,37/ litro	Visita aos agricultores da região	R\$ 859, 20	R\$	R\$	R\$	R\$					R\$	R\$		
		Deslocamento dos agricultores ao evento		143,20	143,20	143,20	143,20					143,20	143,20		
Material de divulgação	5,00/unidade	Encontros semestrais	R\$ 100, 00			R\$						R\$			
		Feira agroecológica				50,00					50,00				
Bancas para a feira	35,00/unidade	Feira agroecológica	R\$ 700,00				R\$					R\$			
Palestrantes	300,00/hora	Mesas redondas	R\$ 1.200,00				R\$					R\$			
<b>Valor Total</b>			R\$ 1.900,00	R\$ 143,20	R\$ 143,20	R\$ 193,20	R\$ 1.093,20	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 50,00	R\$ 1.093,20	R\$ 143,20	R\$ -	R\$ -

\*Os preços referidos são uma estimativa baseada nos preços de mercado da presente data.

### 3.8. INSTRUMENTO AVALIATIVO

Refletir essencialmente durante a elaboração do plano de trabalho quais serão os meios e instrumentos a serem usados para avaliar as ações propostas, bem como quais os resultados esperados para a ação. Essa avaliação deve ser escolhida pensando no(s) objetivo(s) e metas estabelecidos. A avaliação traz resultados que evidenciam encerramentos de ciclos ou ações que precisam ser repensadas ou que podem continuar sendo aplicadas. Os instrumentos de avaliação e os indicadores são parâmetros importantes nessa etapa do plano. Veja o exemplo a seguir:

- Aplicar um questionário antes e após a realização do evento semestral para verificar o interesse dos agricultores familiares em comercializar ao PNAE, bem como para identificar o seu nível de conhecimento sobre tal mercado. Para verificar o que modificou durante o processo;
- Registrar no instrumento de coleta (Excel®) os dados dos agricultores para acompanhamento da adesão destes ao mercado institucional do mercado para verificar o atingimento dos resultados esperados às metas planejadas.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Federal de Nutricionistas. **Resolução CFN nº 465, de 23 de agosto de 2010**. Dispõe sobre as atribuições do Nutricionista, estabelece parâmetros numéricos mínimos de referência no âmbito do Programa de Alimentação Escolar (PAE) e dá outras providências. Brasília, DF: CFN, 2010. Disponível em: [https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/resolucoes/Res\\_465\\_2010.htm](https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/resolucoes/Res_465_2010.htm) . Acesso em: 12 ago. 2022

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Resolução CD/FNDE nº 6, de 8 de maio de 2020**. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Brasília, DF: FNDE, 2020. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-6-de-8-de-maio-de-2020-256309972>>. Acesso em: 12 ago. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Manual de apoio para as atividades técnicas do Nutricionista do Âmbito do PNAE**. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/pnae/manuais-e-cartilhas/manual-de-apoio-para-as-atividades-tecnicas-do-nutricionista-no-ambito-do-pnae>. Acesso em: 12 ago. 2022.